



Em Questão
ISSN: 1807-8893
ISSN: 1808-5245
emquestao@ufrgs.br
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Brasil

Editorial

Vanz, Samile Andrea de Souza

Editorial

Em Questão, vol. 27, núm. 1, 2021

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=465666113001>

Editorial

Samile Andrea de Souza Vanz 1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
samilevanz@terra.com.br

Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=465666113001>

EDITORIAL

O ano da pandemia do Coronavírus se encerra e abre espaço para tempos de mais esperança e boa vontade entre os indivíduos. O ânimo para desenvolver pesquisa científica no país parece ter se renovado, a chegada das vacinas é um alento ao sofrimento e reafirma-se a confiança de que a ciência é soberana em qualquer contexto de incerteza. A revista *Em Questão*, que vem dedicando-se à publicação de resultados de pesquisa científica produzidos pela comunidade brasileira em Ciências Sociais e Humanidades.

Em 2021 a revista *Em Questão* comemora 35 anos de história e o aniversário será celebrado com a participação de diversos autores convidados a enviar relatos e estudos sobre a revista. Esse ano será o marco de uma nova fase da revista, com periodicidade ampliada, novidades em seus processos editoriais e, especialmente, a transferência da responsabilidade pela sua publicação para o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, também sediado na FABICO/UFRGS.

O primeiro fascículo do volume 27 apresenta vários artigos que contêm as informações fornecidas pelos autores na Declaração de Autoria e Responsabilidade, documento implantado na revista em abril de 2020 como requisito obrigatório no processo de submissão do manuscrito. Os detalhes da autoria são publicizados ao final do artigo, fornecendo maior transparência acerca da participação dos autores na pesquisa científica.

Este fascículo conta com 19 textos. O primeiro artigo desta edição - **A pós-verdade como desafio central para a ciência da informação contemporânea** - abrange a concepção bastante atual de Carlos Alberto Ávila Araújo, da Universidade Federal de Minas Gerais. Também circunscrito à esfera de estudos sobre informação encontra-se o manuscrito **Desinformação, infodemia e caos social: impactos negativos das fake news no cenário da COVID-19**, de autoria de João Rodrigo Santos Ferreira, Paulo Ricardo Silva Lima e Edivanio Duarte de Souza da Universidade Federal de Alagoas.

A cultura, a memória e os acervos históricos tem espaço no estudo dos autores da Universidade Federal de Pernambuco, Ermeson Nathan Pereira Alves e Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia, intitulado **As poéticas de Abidoral Jamaru enquanto registro de memória e representação do conhecimento**; e no texto **Análise da paisagem cafeeira representada: visões interdisciplinares**, de Silvia Maria do Espírito Santo da Universidade de São Paulo.

A arquivologia entra em debate em três manuscritos, começando pelas ideias de Eloisa dos Santos Silveira e Claudialyne da Silva Araújo da Universidade Estadual da Paraíba, no artigo **A importância da associação dos arquivistas da Paraíba como instrumento de fortalecimento e visibilidade profissional. Diagnóstico do processo de implantação do INSS Digital: Perspectivas da Gestão da Informação**, de autoria de Patricia Soares da Silva Bertotti, Ana Clara Cândido e Luciane Paula Vital da Universidade Federal de Santa Catarina, discute o desafio de produzir e preservar os documentos arquivísticos digitais confiáveis, autênticos e acessíveis. O moçambicano Rafael Simone Nharreluga da Universidade Eduardo Mondlane

AUTOR NOTES

- 1 Doutora; Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
samilevanz@terra.com.br

apresenta as experiências arquivísticas naquele país, no artigo **O projeto de Sistema Nacional de Arquivos em Moçambique e o desafio na estruturação da área**.

A cidadania digital no Brasil é discutida por Sandryne Bernardino Barreto Januário do Tribunal de Justiça de Pernambuco e Renato Fernandes Correa da Universidade Federal de Pernambuco em **A cidadania nas pontas dos dedos: um panorama por meio dos aplicativos cívicos no Brasil**.

Os modelos de dados para análise e representação da informação são tema de Maria Lígia Triques e Ana Carolina Simionato Arakaki da Universidade Federal de São Carlos em **Representação de patrimônios culturais em plataformas digitais: o modelo de dados da Europeia**.

Na sequência aos artigos deste número está o texto **Importância da política de indexação para as unidades de informação: uma revisão sistemática da literatura** de autoria dos pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais, Rainner Finelli Gomes e Gercina Ângela de Lima.

Márcio Henrique Wanderley Ferreira e Renato Fernandes Correa da Universidade Federal de Pernambuco discutem a mineração de textos de descoberta de conhecimento, no artigo **Mineração de textos científicos: análise de artigos de periódicos científicos brasileiros da área de Ciência da Informação**.

Os estudos métricos da informação são abordados em diversos artigos deste fascículo. **Visibilidade e engajamento público na web 2.0: um estudo altmétrico a partir dos artigos publicados na Scientific Data** de Janinne Barcelos e João de Melo Maricato da Universidade de Brasília. Em seguida, **Áreas de atuação de pesquisadores como input para caracterizar a atuação institucional** de Rosângela Galdino e Roniberto Morato do Amaral da Universidade Federal de São Carlos. **Classificação dos Laboratórios de Pesquisa Biomédica baseada em publicações científicas: o caso do Instituto Oswaldo Cruz** é fruto da parceria entre a Fundação Oswaldo Cruz, Universidade de Brasília e Leiden University, através do artigo coautorado por Ricardo Barros Sampaio, Vitor Hugo da Silva Martins, Ed Noyons e Helena Célia de Souza Sacerdote. Também no âmbito dos estudos métricos, **A contribuição da genealogia acadêmica para a construção de indicadores bibliométricos** de Vanessa Paula Alves de Moura e Leandro Innocentini Lopes de Faria da Universidade Federal de São Carlos. O eixo temático encerra-se com a produção dos pesquisadores da Universidade de São Paulo, Luciano Antonio Digiampietri, Esteban Fernandez Tuesta, André Fontan Köhler, Karina Valdivia Delgado e João Luiz Bernardes Júnior, autores do artigo **Caracterizando o processo de doutoramento no Brasil ao longo dos anos: período de formação, sexo e produção acadêmica**.

A formação de leitores é tema de Flávia Ferreira Abreu e Ligia Maria Moreira Dumont da Universidade Federal de Minas Gerais no artigo **Adolescentes e mediação da leitura em biblioteca escolares**.

O discurso em blogs é tema de **Discurso LGBTfóbico no ciberespaço do sertão pernambucano: discriminação e resistência**, de Danuzio Weliton Gomes da Silva, Gustavo Henrique Carvalho de Castro e Marcus Vinicius Soares Siqueira da Universidade de Brasília.

Para encerrar o fascículo, Elisa C. D. Corrêa da Universidade do Estado de Santa Catarina e Miguel Ángel Marzal García-Quismodo da Universidad Carlos III de Madrid apresentam a experiência espanhola no artigo **Tendências de inovação em serviços de bibliotecas universitárias: estudo de caso do CRAI - Universitat Pompeu Fabra em Barcelona, ES**.

Desejo a todos um excelente 2021.

Prof. Dra. Samile Andrea de Souza Vanz